



**Se é uma grande  
caridade socorrer  
os pobres,  
sufragar os  
defuntos, tanto  
maior será  
ajudar os  
moribundos em  
perigo de perder  
a vida eterna e  
privados de todo  
auxílio humano  
no momento  
decisivo da  
morte**

**São Luís Guanella**



Ano 44 - Nº 171 - II Trimestre de 2017

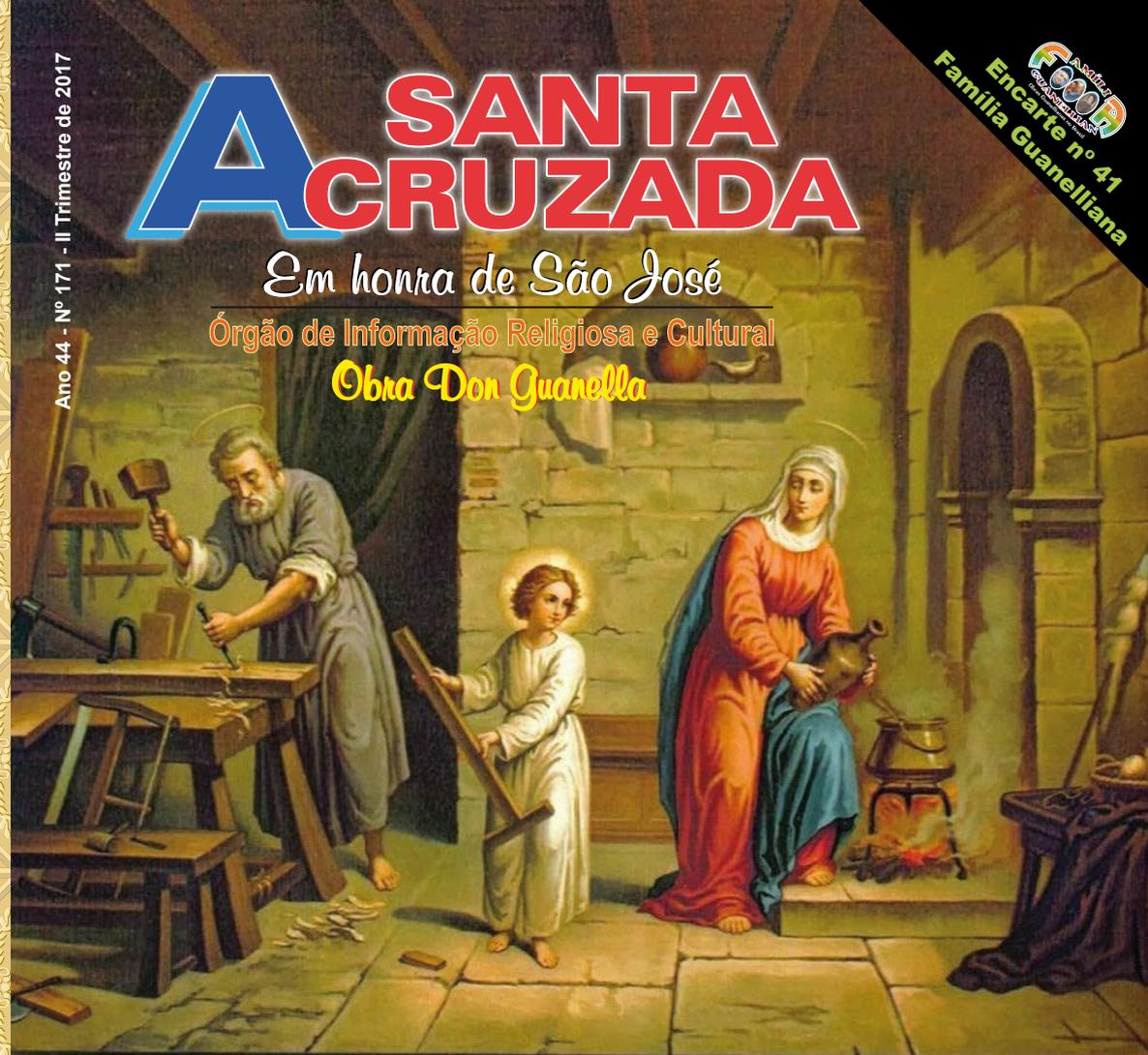
# A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella

Associação Família Guanelliana  
Encarte nº 41



**São José**

**Rogai por nós que  
recorremos a vós**

# A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista  
LA SANTA CROCIATTA  
de Roma - Itália

## Proprietário

Associação Servos da Caridade  
CNPJ: 92.874.775/0001-04

## Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC  
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

## Jornalista Responsável

Elvino Remussi

## Redação

Cl. Rafael M. M. Silva – SdC  
email: rafaelmessias.sdc@gmail.com

## Traduções

Pe. Tiago Bouffleur - SdC  
e-mail: tiagobsdc@yahoo.com.br

## Redator Auxiliar

Saul Bernabe M. Hernandez – SdC  
e-mail: saulbench@hotmail.com

## Conselho Editorial

Pe. Rudinei Orlandi - SdC  
Cl. Rafael M. M. Silva – SdC  
Cl. Saul Bernabe M. Hernandez - SdC

## Editoração

Cristiano Marques  
Pe. Rudinei Orlandi- SdC

## Impressão e acabamento

Gráfica Calábria

Assinatura anual

**R\$ 30,00**



## PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

### Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga  
91370-020 - Porto Alegre/RS  
Fone: 0\*\*51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

### Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser  
enviadas à sua sede.

## Sumário

### 03 Editorial

### 06 A Santa Missa pelos agonizantes

### 09 Espiritualidade Guanelliana

### 12 Espaço Jovem

### 14 Sagrado Coração de Jesus

### 18 Beata Clara

### 21 O jogo da Baleia Azul

### 24 Contribuições

### 27 Consagração a São José

### 28 Pedem Orações / Missa Perene

### 29 Homenagem

“ Que o espírito da ”  
Sagrada Família de Nazaré  
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

#### São Paulo

Antonia Maria da Costa  
José Luiz Bonfitto  
Valdir e Rosália Bonani

#### Paraná

Iracema Maria R. Schneider  
Terezinha Ascari  
Claudete Perini

#### Santa Catarina

Arlene J. Michelin  
Salete Loraschi

#### Ceará

Lindalva Cruz de Castro

#### Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva  
Selma Gomes Lino

#### Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho  
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

#### Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima  
Maria das Graças Aragão

#### Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

#### Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan  
Elsa Soares  
Elzira Matté  
Gilda S. Jardim  
Helena Hech Pool

Ires Dalle  
Irmã Ida Ferronato  
Jurema Luiza Paschoal  
Neuza Toschi  
Sérgio Tressoldi

#### Minas Gerais

Ninfa E. da Costa Santos

## Virgem Maria, a Mãe do Senhor

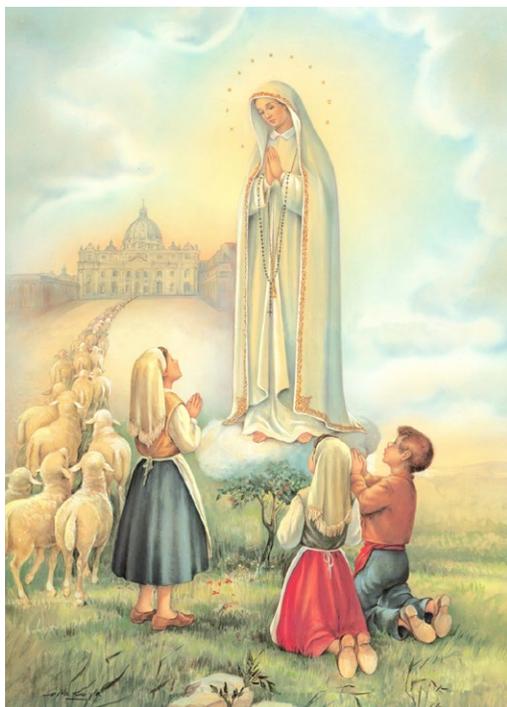


**S**ão muitas as evocações a Maria Santíssima, a mãe do Senhor e também a mãe de toda humanidade. São imensos os relatos de graças alcançadas por intercessão dela. Além disso, temos também as aparições como Fátima, Lourdes, Guadalupe...entre outras, onde ela mesma nos comunica sua mensagem e seu tesouro espiritual. Portanto, precisamos aprofundar nossa espiritualidade mariana, porque ela nos acompanha sempre em nosso caminho espiritual. Quem foi então a virgem Maria e por que ela é tão importante para a vida da Igreja e para a vida de cada católico?

Segundo o primeiro capítulo do Evangelho de Lucas era uma mulher jovem desposada com um homem chamado José. A princípio parece ser uma mulher como qualquer outra da Palestina dos tempos de Jesus, que prometida esperava o momento de sua boda para construir sua família com seu esposo. Porém, Deus encarregou à Maria, ser a mãe do salvador e a José ser o pai adotivo. A partir deste momento suas vidas mudam completamente porque sua missão é grande.

Maria é saudada pelo anjo da mesma forma que se saudavam os reis e rainhas daquela época “ave cheia de graça”. Ante o espanto de Maria, o mesmo anjo explica que ela havia caído em graça diante de Deus, por isso é merecedora de tão grande saudação. Maria mesmo sem entender direito de que se tratava, não hesita em responder afirmativamente a missão que lhe era encomendada. Assim, através do sim dela, se realiza o que nos diz João 1,14 “o Verbo se fez carne e habitou entre nós”, ou seja, a encarnação que nos redimiria do pecado.

Com o seu faça-se, em latim “fiat”, Maria é a nova Eva, porque por ela entra a salvação no mundo, ao contrário da Eva do Éden pela qual entra o pecado e a perdição. Pela pretensão de Adão e Eva de serem iguais a Deus, entra a perdição na humanidade e se fecham as portas do paraíso. Com Maria e Jesus se abrem novamente, porque ao contrário da Eva que pecou e disse não aos planos de Deus, Maria não pecou e disse sim aos planos divinos. É por isso que se chama Ave a bem-aventurada e não Eva a vivente, porque mais que viver é preciso não pecar, e isso nos mostram os mártires que preferiram



morrer a cometer o pecado de rejeitar ou abandonar sua fé.

Ao pé da cruz em Jo 19, 25-27, Jesus entrega sua Maria como mãe do discípulo amado. Não é somente um ato de piedade filial de Jesus com sua mãe, senão que a verdadeira maternidade espiritual a toda humanidade. O discípulo amado pode ser uma pessoa em particular, mas também pode ser todo o conjunto de crentes que amam e são amados por Jesus. Maria é a mãe de todos os que creem em Cristo. Ela é a mãe da

Igreja que nasce ao pé da cruz na hora da morte de Jesus. Além disso, pela graça estamos unidos a Cristo e a Deus-Pai, por isso Maria também é nossa mãe. Ela, portanto, é nossa mãe espiritual e é também mãe da Igreja.

São Luís Guanella sentia isso tão forte que queria que os Guanellianos tivessem uma profunda relação filial com Maria Santíssima. Para isso publicou em 1884 um pequeno livro de bolso chamado no mês das flores, onde com meditações e orações diárias nos deixa um caminho de espiritualidade mariana. Nele encontramos frases como “Maria bendita sempre acorreu com puríssimo afeto a cada chamada do seu Deus: e por isso é para Ele a criatura mais querida de todas” p. 7. “Maria porque foi humilde, tornou-se a Mãe do Senhor” p. 34. “Do exemplo da Virgem Maria que visita a Isabel, aprende-se que o cristão também é santo quando tem caridade para com o seu próximo” p. 38. Do exemplo de Maria aprendas tu também a fatigar todos os dias da tua vida” p. 93. Vemos um coração de filho amado por Jesus e por Maria, como no pé da cruz, e que deseja que todos sintam também este mesmo amor. Para Don Guanella Maria era a mãe da Divina providência que providenciava todo o necessário para os seus pobres.



Mãe da Divina providencia

Assim como chamou Maria, Deus também nos chama a uma missão na construção do seu reino e nós devemos dizer sim, mas um sim total com toda nossa vida. Para isso é essencial que nossa devoção a Maria Santíssima, Mãe de todos os seguidores de Cristo, se fortifique cada vez mais, através da oração diária do terço e também leituras espirituais que nos levem a contemplar Maria, como mãe de Deus e mãe nossa. Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós que recorremos a vós! Deus abençoe você.

Pe. Rudinei Orlandi-SdC

# A Santa Missa pelos Agonizantes

*Uma rede de ajuda para o passo mais importante da existência humana*



**Texto:** Raffaele Comaschi

**Tradução:** Padre Tiago Bouffleur

Quando foi libertado da escravidão do Egito, o povo hebreu teve que combater os Amalequitas, muito mais numerosos e fortes, o Senhor prometeu-lhes a vitória desde que Moisés, no alto do monte, mantivesse as mãos erguidas em direção ao céu em atitude de súplica. O episódio, narrado no livro do Êxodo, é para

a tradição cristã uma referência profética a Jesus crucificado que, abrindo os braços em direção ao Céu, com a sua súplica faz descer sobre os homens a sua misericórdia: “Sobe a oração e desce a bênção”.

Don Guanella escreveu: “Se é uma grande caridade socorrer os pobres,

## A Santa Missa pelos agonizantes

sufragar os defuntos, tanto maior será ajudar os moribundos em perigo de perder a vida eterna e privados de todo auxílio humano no momento decisivo da morte”.

No dia 19 de março de 1912, solenidade de São José, o Padre Guanella inaugura a igreja dedicada ao Trânsito de São José que logo teve uma excepcional difusão não somente na Itália, mas também no exterior; de fato, por obra dos missionários do Pime, dos Jesuítas, dos salesianos e outras congregações a Pia União chegou até o extremo oriente como China, Japão, Ilhas Salomão. Nos anos sucessivos também na Síria. Na cidade de Aleppo eram milhares os inscritos na Pia União.

São Pio X definiu a iniciativa “digna de todo louvor” e quis ser o primeiro dos inscritos, exortando também os sacerdotes do mundo inteiro a não omitir nas intenções das missas por eles celebradas, a lembrança daqueles que combatem a batalha extrema da vida. Um ano depois do seu nascimento, o papa proclamou a Pia União do Trânsito de São José “primária” quer dizer

“mãe” de tantas filiais que se teriam constituído pelo mundo.

O sucessor de Pio X, Bento XV, não somente deu a sua adesão a Pia União, participando da “cruzada” de orações pelos moribundos, mas em fevereiro de 1917, quando a nossa Associação lançou para os sacerdotes a iniciativa da “Missa Perene” em favor dos agonizantes, o Papa aderiu imediatamente, comprometendo-se de celebrar uma Missa no primeiro dia de cada mês pelos moribundos, em especial pelos jovens militares na linha de frente da guerra.

Na carta de adesão Bento XV escrevia: “Já que o Romano Pontífice é o primeiro dentre os ministros do altar, assim gostaria de encorajar a louvável iniciativa e favorecer o piedoso movimento, indo na frente com o exemplo e aceitando celebrar, para este caridoso fim, o santo Sacrifício da Missa; e o farei no primeiro dia de cada mês, ou no segundo, quando o primeiro for dia festivo”. E foi ainda além, estimulado pelas inúmeras mortes que a chacina da guerra realizava, sobretudo nos campos

## **A Santa Missa pelos agonizantes**

de batalha, concedendo “àqueles pios Sacerdotes que anualmente aplicariam algumas Santas Missas pelos pobres moribundos” algumas faculdades para indulgências Apostólicas e a indulgência plenária em algumas festividades litúrgicas e no dia do aniversário das suas Ordenações sacerdotais.

Numa recente entrevista transmitida pelo canal TV 2000 o Papa Francisco citando Santa Tereza de Lisieux, recomendou de rezar pelos moribundos e dizia: “Os Santos foram tentados até o último momento. Justamente Santa Tereza do Menino Jesus dizia que se devia rezar tanto pelos moribundos porque o diabo provoca uma tempestade de tentações, naquele momento. E também ela, Santa Teresa, foi tentada de desânimo e falta de fé. Com a alma árida como uma pedra... Mas conseguiu entregar-se ao

Senhor, sem sentir nada, encontrar alívio contra esta aridez e assim venceu a tentação. E dizia Santa Tereza que por isso é importante rezar pelos moribundos. ‘A vida do homem sobre a terra é uma batalha’, o diz o livro da Sabedoria. A nossa vida é uma luta contínua para vencer as tentações que sempre nos acompanharão”.

A batalha é aguçada, sobretudo no fim, quando a nossa humanidade se encontra desarmada, a pessoa com a bagagem da sua história é tragada pela extrema e solitária pobreza e tem, portanto, necessidade de uma ajuda espiritual para não abandonar-se nas mãos do Mal.

A “Missa Perene” é esta especial e formidável corrente de orações na qual é confiada a Jesus, o Redentor, a salvação das almas que deixam para trás a terra e irão bater à porta da eternidade

## **O papel de São José ao serviço das almas**

A abside da nossa basílica reproduz o mosaico do Trânsito de São José numa atitude serena que eleva os olhos ao Céu, circundado por Jesus e Maria, segurando na sua

mão direita aquela do Filho. A Igreja, divinamente inspirada, com cuidados de mãe, pensou de constituí-lo protetor dos seus filhos neste momento culminante da vida,

## A Santa Missa pelos agonizantes



do qual depende toda a nossa eternidade. E sabe-se, também por experiência de tantos santos, como Satanás naqueles instantes decisivos lança os seus últimos ataques para impedir a felicidade eterna.

São José, amigo do Sagrado Coração de Jesus, pai e guardião também das almas dos moribundos, vigia sua agonia e alivia os seus desconfortos e temores, desvelando para eles no alto os Céus abertos e pronunciando com confortante autoridade o convite: “Vamos coragem subi ao Céu!”.

O Catecismo da Igreja Católica sintetiza assim: “A Igreja

exorta-nos a prepararmo-nos para a hora da nossa morte («Duma morte repentina e imprevista, livrai-nos, Senhor»: antiga Ladainha dos Santos), a pedirmos à Mãe de Deus que rogue por nós «na hora da nossa morte» (Oração da Ave-Maria) e a confiarmo-nos a São José, padroeiro da boa morte” (CIC, 1014).

No coração da Primeira Guerra mundial diante de tantos lutos e lágrimas pela morte de jovens na linha de frente, “A santa Cruzada em honra a São José” convidava os sacerdotes a inscreverem-se na lista daquela corrente de misericórdia, de modo que se pudesse completar o giro dos ponteiros do relógio, com uma perene invocação de ajuda do céu pelos moribundos.

Mas tinha mais, a Direção da Primaria Pia União do Trânsito exprimia o desejo de chegar a ter um número de celebrações, que permitissem de

## A Santa Missa pelos agonizantes



cobrir todas as horas do ano inteiro. De fato escrevia o Padre Cesare Pedrini, primeiro diretor da nossa revista: “Apreste-se o dia esperado onde a cada meia hora, seja de dia que de noite, um sacerdote deponha nas mãos de São José o preço infinito da Redenção unido às orações de milhões de fiéis pela saúde eterna dos irmãos agonizantes”. Um desejo que, como aparece folheando os vários números mensais do periódico,

realizou-se progressivamente e hoje se concretiza abundantemente.

Naqueles tempos da “inútil chacina”, como o conflito foi chamado pelo papa Bento XV, monsenhor Menicatti, Vigário Apostólico na China, escrevia para a nossa revista: “A ideia de uma Santa Missa pelos agonizantes todos os dias, aliás, todas as horas, é algo de divino... São José deverá realizá-la em pouco tempo!”. Nesta iniciativa destacava-se o empenho dos jesuítas que nas suas missões em todas as partes do mundo a difundiam, assim que, pela diversidade de fusos horários, “mesmo quando para nós é de noite e as igrejas escuras e silenciosas, em outros lugares há quem oferece a santa Vítima”.

## A tradição da Igreja

Os livros litúrgicos daquele tempo apresentavam um formulário de Missa para os agonizantes: “Missa votiva pro uno vel pluribus infirmismortiproximis”, mas desejava-se uma referência mais explícita ao patrocínio de São José. Um Padre Marista, missionário na Oceania, compôs um ensaio de Missa, que, numa audiência privada, foi apresentado a Bento XV pelo diretor da Pia União do Trânsito. O Papa mandou o texto para a Sagrada Congregação dos Ritos. Porém, esta não o aprovou, mas modificou as orações da missa precedente. Agora no missal do rito romano como naquele ambrosiano tem um ritual da missa para os “moribundos”.

### Atualidade da Missa Perene

Hoje, infelizmente, se está perdendo o hábito de chamar o padre para assistir os moribundos nos últimos momentos. É a fração de tempo mais importante da existência: é um novo parto.

Naquele momento não se apaga a vida, mas o dom da existência terrena entra numa nova dimensão. Os sacerdotes com a Santa Missa, mas também os leigos não somente podem rezar, mas tornarem-se todos missionários da caridade que levam auxílio seguro no momento mais sério e decisivo da vida humana e fazer com que aonde não chega o sacerdote, supra a Misericórdia de Deus solicitada pela nossa oração solidária.

Eis o grande projeto da “Santa Missa Perene”: como a terra ininterruptamente apresenta os seus meridianos ao sol, assim um sacerdote a cada momento, apresenta o imenso valor do Divino Sacrifício ao Pai, acompanhado pela súplica a São José de milhões de fiéis”.

**São Maximiliano Kolbe** não somente era inscrito à “Missa Perene”, mas convidava os sacerdotes a inscreverem-se. Deus confiou ao Padre Kolbe, mártir da caridade, a tarefa concreta de dar a sua vida e acompanhar no campo de concentração de Auschwitz os seus nove companheiros condenados a morrer de fome. Assim Padre Kolbe “concelebrou” com Jesus o extremo sacrifício da sua existência.

Os heróis sempre têm intuições proféticas; por isso devemos rezar a fim de que estas intuições de solidariedade para quem toca o fundo da pobreza humana possa ter uma resposta generosa.

\***Fonte:** Revista “La Santa Crociata in Onore di San Giuseppe”, nº 2, fevereiro de 2017, pp. 13, 14 e 15.





**Pe. Odair Danielli**

Amigos da Revista "A Santa Cruzada", a partir deste número, vamos nos dedicar em cada edição ao tema JUVENTUDE.

E assim, para início de conversa, destaco o XIX Encontro Latino-americano dos Responsáveis da Pastoral Juvenil, acontecido no México, de 13 a 18 de Março 2017. A delegação brasileira se fez presente na pessoa do Bispo Dom Vilsom Basso, referencial dos jovens junto à CNBB, do Pe. Antônio Ramos do Prado, assessor da comissão, e das expressões juvenis Lucas Barbosa e Wellington Silva. O tema do evento foi "Jovens, discípulos missionários, construtores da civilização do amor"; a iluminação bíblica "Profeta das nações te constitui... Irás onde eu te enviar e dirás o que eu te ordenar" (Jr 1, 5-7). O desafio do En-

contro se resume na proposta: "Reunidos sob a proteção da Santíssima Virgem de Guadalupe, os jovens da América Latina e Caribe reafirmarão a sua opção como discípulos e missionários na construção da civilização do amor, comprometendo-se com um SIM à vida, à solidariedade e à paz". E no Encontro foi aprofundada a identidade de discípulos missionários e buscou-se reconhecer os sinais de vida e de morte na sociedade, para gerar opções transformadoras visando à construção de uma nova sociedade, a Civilização do Amor.

E respirando o clima quaresmal/pascal, eis o recado do Papa Francisco aos Jovens:

***O Senhor renova o convite  
para vos tornardes  
protagonistas no serviço;  
Ele quer fazer de vós  
uma resposta concreta às  
necessidades e sofrimentos  
da humanidade; quer que***



***sejais um sinal do seu amor misericordioso para o nosso tempo! Para cumprir esta missão, Ele aponta o caminho do compromisso pessoal e do sacrifício de vós próprios: é o Caminho da Cruz. E é o caminho da felicidade de seguir a Cristo até o fim, nas circunstâncias frequentemente dramáticas da vida diária; é o caminho que não teme insucessos, marginalizações ou solidões, porque enche o coração do homem com a plenitude de Jesus. O Caminho da Cruz é o caminho da vida e do estilo de Deus, que Jesus nos leva a percorrer mesmo através das sendas duma sociedade por vezes dividida, injusta e corrupta"***

(Mensagem durante a Via-Sacra com os jovens na JMJ 2016, 29 de julho).

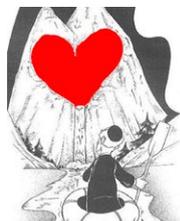
Diante dessa mensagem do Papa Francisco percebe-se que como pai, líder e pastor da Igreja Católica, aposta muito na capacidade dos jovens, acredita que eles podem fazer a diferença no sentido de humanizar mais a sociedade, e manifesta muita confiança na missão que a juventude pode realizar. Isto, sem dúvida, nos motiva como adultos a acreditar neles também e a abrir-lhes espaços de ação. Que nas Paróquias, Instituições, Escolas, Comunidades, Associações, os jovens tenham, efetivamente, VEZ E VOZ!!!

Ouvi, então, a voz do Senhor que dizia: "**Quem é que vou enviar? Quem irá de nossa parte?**" Eu respondi: "**Aqui estou. Envia-me!**" ( Is 6, 8 ).

**Por** Pe. Odair Danielli



# ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



## O Sagrado Coração de Jesus

Uma das mais importantes devoções que a Igreja celebra, é aquela que o próprio Filho de Deus instituiu, no momento do sacrifício redentor, oferecido no calvário para toda a humanidade. Tudo brota daquele Coração “manso e humilde” que por nós foi transpassado pela lança do soldado, na Cruz do Calvário. “Um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água. O que foi testemunha desse fato o atesta (e o seu testemunho é digno de fé, e ele sabe que diz a verdade), a fim de que vós creiais”. Jo 19,34-36. Dele saiu sangue e água, símbolos do batismo e da Eucaristia, e também da Igreja, Esposa de Cristo, que nasce do lado aberto do novo Adão, como Eva nasceu do lado aberto do primeiro.

Esta devoção ganhou novo impulso após as visões de Santa Margarida Maria Alacoque (1647-1690),

difundidas por seu confessor São Claude de la Colombière (1673-1675). Era uma época difícil, onde havia uma heresia chamada Janseísmo, de Jansen, que pregava um cristianismo triste, onde poucos se salvavam, onde se disseminava um medo de receber Jesus eucarístico, etc. Para eliminar essa tristeza Jesus mostrou seu Coração humano e misericordioso a Santa Margarida, como tábua de salvação para todos os pecadores que nele confiassem.

Santa Margarida Maria Alacoque foi uma freira que nunca transpôs os muros do seu convento das visitandinas de Paray-le-Monial da Ordem da Visitação de Santa Maria, instituição religiosa fundada por São Francisco de Sales (1567-1622) e Santa Joana de Chantal (1572-1641), morrendo antes de completar 45 anos, em 17 de outubro de 1690, sendo canonizada em 1920, pelo papa Bento

## Sagrado Coração de Jesus

XV. Recolhida, em profunda oração, pela porta do tabernáculo saiu uma espécie de vapor que foi se transformando na figura de homem que se encaminhou até ela e ali na sua presença abriu a túnica que lhe cobria o peito, lhe mostrando o coração em chamas inextinguível e lhe disse:

“Eis aqui o coração que tanto amou os homens e pelos quais é tão mal correspondido pelo menos tu, filha minha, chora pelos que me ofendem, geme pelos que não querem orar, imola-te pelos que renegam e blasfemam contra o meu santo nome. Prometo-te na grandeza do meu amor que abençoarei os lares que neles me hospedem, que os que comungarem durante nove primeiras sextas-feiras seguidas, não morrerão sem receber os sacramentos da penitência e da Eucaristia.”

Desta revelação, Santa Margarida Maria Alacoque, com reconhecimento público da Igreja, difundiu a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, que cada vez mais se revela-

va nos corações crentes e da qual ela pôde dizer: “Nunca desconfieis da misericórdia do Sagrado Coração, que é infinitamente maior que todas as nossas misérias. O Sagrado Coração quer reinar no coração do mundo inteiro porque todos lhe foram dados por herança. O maior

testemunho de amor que podemos dar ao Sagrado Coração e a melhor reparação que lhe podemos oferecer é unirmo-nos a Ele, muitas vezes, pela comunhão sacramental e desejarmos ardentemente essa união pela comunhão espiritual. Todos podemos ser apóstolos do Sagrado Coração, porque temos corpos capazes de sofrer e trabalhar, e corações para amar e orar”.

Em 1856, Pio IX instituiu a festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus, propondo, segundo a recomendação dos santos, a consagração do mundo ao Coração de Jesus. Diversos Papas incentivaram esta devoção através de encíclicas.

No período em que o Papa Pio IX



## Sagrado Coração de Jesus

instituiu a festa litúrgica da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, São Luís Guanella tinha 14 anos e estudava no colégio Gálio, na diocese de Como e era seminarista. Certamente a Igreja fervorosamente propagava esta devoção e assim Guanella pôde viver e experimentar os frutos da devoção e anos mais tarde quando em 1908 como sacerdote, quis dar o nome ao ramo masculino da ordem por ele fundada, de Filhos do Sagrado Coração de Jesus, porém, como já havia uma ordem religiosa com esse nome, preferiu dar o nome a ordem religiosa, padres e irmãos Servos da Caridade. Sua inspiração e devoção ao Sagrado Coração, o levou a escrever em 1884 um livrinho com o nome de “ O Mês do fervor” lembrando o mês de junho dedicado ao Sagrado Coração, onde escreveu trinta máximas da Sagrada Escritura, aplicadas ao Sagrado Coração de Jesus, para as almas cristãs. Numa das afirmações sobre o Sagrado Coração, Guanella escreve: “Esta vida bendita começa aqui na terra. Quem se aproxima da mesa do Senhor, recebe como dom o fruto da caridade. Com a caridade, Deus vive no

coração do homem e o cristão vive no Coração de Jesus. Que altíssima consolação é poder dizer: Os meus afetos são semelhantes àqueles de Jesus e o meu espírito assemelha-se ao espírito de Jesus, meu Salvador. Esta alegria coloca uma altíssima paz no teu coração. Sabes que estás agradando a Deus e estás seguro de que o Senhor sempre tomará cuidado de ti. O Coração de Jesus é a fonte do santo amor. Se tu, como amigo, de tempo em tempo, conversas com Jesus, terás alegria no coração. Prova e verás. Ele fixará no teu ânimo a paz. Aquela paz que é própria de um filho que se abandona à vontade do Pai. Ó Coração Santíssimo do meu Jesus, abre-me, porque eu quero entrar no teu lado bendito. Eu me apresso para aquele trono e suplico misericórdia para mim. Quero depois morar lá no com confiança até o fim, para impetrar que tu, ó Jesus, estendas a tua salvação a todos os homens pelos quais viestes.”

A solenidade do Sagrado Coração de Jesus é uma data móvel que se comemora na segunda sexta-feira, após o Corpo de Cristo, sendo uma das três solenidades do Tempo Comum.

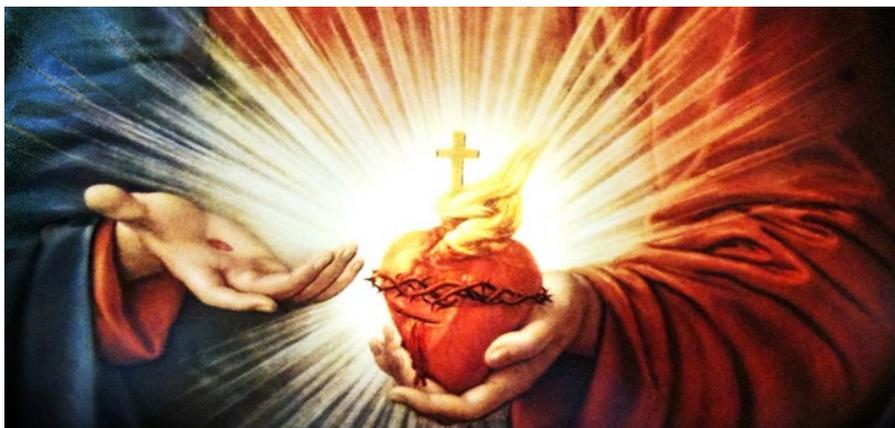
### Oração

*Ó meu Deus e meu Senhor, quando a minha alma vos verá face a face? Conforta-me o recordar a vossa compaixão, ó meu Jesus. Conforta-me o considerar as ternuras do Vosso Coração. Eu vos peço e vós me salvareis, ó Senhor. Eu colocarei diante de vós os meus pobres passos e vós sustentareis a minha fraqueza, ó meu Jesus. Que eu seja salvo, meu Salvador, que eu tenha garantido o céu pelos vossos méritos. Amém.*

São Luis Guanella

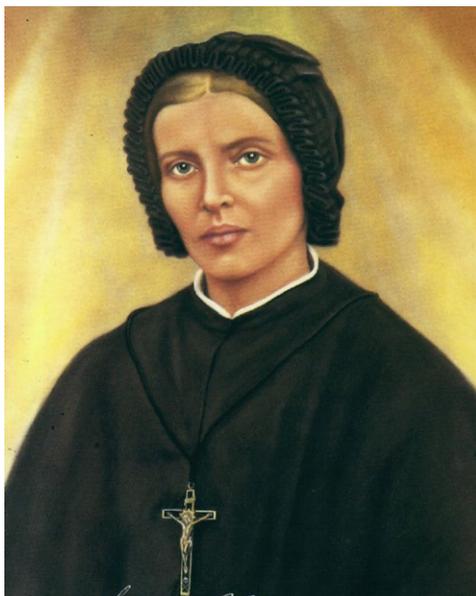
### Oração ao Sagrado Coração de Jesus

Coração de Jesus, eu confio em vós, mas aumentai a minha confiança. Vós dissestes: "Pedi e recebereis". Confiando nas vossas promessas, venho pedir vossa ajuda. Vós estais mais interessado na nossa felicidade que nós mesmos. Por isso ponho em vosso Coração os meus pedidos, as minhas preocupações, os meus sofrimentos e as minhas esperanças. Coração de Jesus, eu confio em Vós, mas aumentai a minha confiança. Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao vosso.



Colaboração. Pe. Renato Schneider-SdC

## Bem Aventurada Clara Bosatta



arte de fiar. Mas Marcelina, jovem piedosíssima, convenceu os irmãos a enviá-la ao Instituto das Irmãs Canossianas de Gravedona para que continuasse os estudos, prestando ao mesmo tempo serviços domésticos.

Ali permaneceu seis anos, que a marcaram profundamente. Dina admirava a vida das Irmãs, impregnou-se de seu espírito, viveu dias de intensa piedade. Acreditava ser chamada para a vida religiosa. Devido, ao seu caráter tímido e reservado, inclinado ao silêncio e à contemplação, mais do que a ação, foi considerada inapta para aquele Instituto e voltou para a família. Enquanto isso em Pianello Lario, o pároco, Padre Carlos Coppini, havia formado um

**A**os dias 27 de maio de 1858, em Pianello Lario (Como, -no norte da Itália), nasceu a última dos 11 filhos do casal Alexandre e Rosa Mazzuchi. Deram-lhe o nome de Dina Bosatta. Aos três anos ficou órfã de pai, a família tinha um pequeno industrial da seda. A menina foi educada pela irmã mais velha, Marcelina Bosatta, e desde cedo aprendeu a



*Pianello Lario*

## Beata Clara

grupo de jovens na Pia União de Filhas de Maria, sob a proteção de Santa Úrsula e Santa Ângela Merici (10 de julho de 1871), e Marcelina se tornara diretora da pequena obra nascente. Com algumas daquelas jovens foi possível ao pároco inaugurar, em outubro de 1873, um providencial asilo “casa geriátrica de longa permanência” para velhos e crianças abandonadas.

Retornando a família, o pároco aconselhou Dina a ingressar no asilo. Ela o fez sem muito entusiasmo, pois aquela piedosa casa, que não conhecia muito, lhe parecia imersa em uma grande atividade com as crianças, os idosos e na ajuda aos necessitados da região, enquanto ela preferia uma casa toda dedicada à oração e à contemplação. Mas, em 28 de junho, 1878 ela emitiu a profissão religiosa, e recebeu um novo nome o nome de Clara.

Era festa do sagrado Coração de Jesus, dia da sua aceitação entre as Filhas de Maria SS. Imaculada e vestição do Hábito religioso. Sentindo-se a esposa predileta do seu amado Jesus, escreve Ir. Clara: “Eis o dia mais solene e mais feliz de minha vida, depois daquele de mi-

nha primeira Comunhão”. Inebriada pela beleza do amor divino, continua: “Como é bom aquele querido e Divino Coração, como ele me ama. Ele, piedoso e bom, me escolheu entre muitas outras boas jovens e me colocou no numero das suas preferidas, chamando-me ao estado religioso. Eis-me aqui ó esposo Jesus, totalmente vossa, totalmente do vosso amantíssimo coração, totalmente abandonada nas vossas santíssimas mãos, a fim de que possais fazer e dispor de mim aquilo que vos agrada”. Em julho de 1881, o pároco faleceu e o Padre Luís Guanella é destinado a substituí-lo. Ele passou a acompanhar o grupo das religiosas do qual fazia parte Clara Bosatta.



## **Beata Clara**

Padre Guanella se dedicou em transformar a Pia União das Ursulinas em uma congregação e graças aos desígnios da Providência, a coragem e fidelidade de São Luis Guanella e das Irmãs da Primeira hora, hoje podemos contar a nossa história de: Filhas de Santa Maria da Providência. O sacerdote Guanella se dedicava também à formação das religiosas e foi diretor espiritual de Irmã Clara, guiando-a na via da contemplação mais alta, especialmente da Paixão de Cristo, fazendo com que se empenhasse no serviço da caridade aos necessitados. Foram-lhe confiadas as mais variadas tarefas, entre as quais a de Mestra de Noviças. Dedicou-se a educação das órfãs com maternal solicitude.

“Irmã Clara foi uma alma privilegiada por Deus. Toda a sua vida foi uma dedicação contínua, iluminada e inspirada pela caridade, e oferecia com simplicidade e humildade às necessidades materiais e espirituais do seu próximo” (discurso de João Paulo II na beatificação de Irmã Clara).

Seu Lema era: “tudo por amor a Deus”. Possamos nós também, seguir os exemplos da Irmã Clara, verdadeiro modelo de vida, que buscou fazer de Jesus o tudo de sua vida.

Morreu aos 20 de abril de 1888, com apenas 29 anos de idade. Desde cedo entia em si o desejo de consagrar sua vida a Deus!



***Corpo da Bem-aventurada Clara Bosatta, no Santuário Sagrado Coração em Como, Itália***

Por:Noviça Gleziane Gilherme Garcez

***Tudo por amor a Deus***

## Não deixem as baleias matarem nossos jovens



O avanço da tecnologia possibilitou um acesso ilimitado às redes sociais de tal forma que essa realidade reinventa a vida cotidiana. Há muitas opções e não poucas armadilhas nessa ambiência. É o caso do desafio Baleia Azul, jogo que atrai jovens e adolescentes de todo o mundo dispostos a realizar tarefas arriscadas que culminam em tirar a própria vida.

Vive-se num tempo de forte acento individualista, quando as sociedades regidas por uma lógica narcísica

multiplicam as iniciativas autodestrutivas. Diante da crise de afeto, da banalização do outro e do relativismo que colapsa valores comuns, o suicídio é hoje a expressão de uma crise de despersonalização.

Muitos sujeitos altamente conectados estão perdidos no turbilhão de informações, vítimas da overdose de opções para se atingir a felicidade, porém, uma felicidade momentânea, hedonista e eminentemente individual. A pessoa acaba movendo-se num horizonte sem meta, flutuando

## O jogo da Baleia Azul

numa atmosfera de várias opções de sentido, de comportamentos, de ética. Os condicionamentos de uma sociedade desumanizada impedem que o indivíduo se realize.

Não basta se escandalizar com o terrível jogo mortal Baleia Azul, é preciso avaliar o tipo de vida que estamos levando e obrigando as futuras gerações a viverem. Sem perspectiva de futuro e esquecendo o passado, muito se tem insistido em viver somente o presente. O importante é se sentir bem. Será?

***A estrutura, o ambiente e a educação familiar são fundamentais para desenvolver níveis de felicidade que diminuam o instinto autodestrutivo.***

O suicídio, como no jogo Baleia Azul, pode acontecer até mesmo sem desejo de morrer, como um ato de violência não planejado. O que importa é fazer a experiência, ter a sensação, sentir a emoção do momento.

A estrutura, o ambiente e a educação familiar são fundamentais para desenvolver níveis de felicidade que diminuam o instinto autodestrutivo. Aqui entram a ética e o cuidado para pensar preventivamente, atuando no sistema educacional, reconstruin-



## O jogo da Baleia Azul

do sentidos, resgatando valores, autorizando a expressão de sentimentos e pensamentos, fortalecendo os vínculos e a espiritualidade. Não é possível que o mercado, o poder e o descaso com os mais fracos dominem a vida das pessoas. Es-



tamos cada vez mais carentes de sentido e valores que todos reclamam, mas poucos estão dispostos a mudar o atual estilo de vida. Esquecem que a falta de afeto, cuidado e transcendência também podem matar.

Para prevenir é preciso cuidar e libertar-se do mito atual da sociedade de consumo e do bem-estar de que só vale a pena viver se há prazer. Saber lidar com as perdas, os limites e as frustrações pode mostrar o que realmente tem valor na vida; de forma extremamente eficaz, ajuda a discernir o que é secundário e o que é essencial.

O alerta do desafio da Baleia Azul é para todos, aponta para a necessidade de um novo olhar sobre a vida, conectado, mas não alienado; informado, mas não desafetado; livre, mas não narcísico. O desafio é para famílias, igrejas e sociedade. Não deixem as baleias roubar nossos jovens.

Dom Leomar Brustolin

**Fonte:** <http://www.arquidiocesepoa.org.br/dom-leomar-brustolin-2>

**SC**

Ana Paula Rofner  
Cecília Kraemer  
Celso Loraschi  
Cleci Karloh  
Clorinda Costenaro  
Edite Ferrari Guiggi  
Geral do Calliari  
Ida Maria Zanette  
Ivone Pasa  
Jayr Tesser  
Jose Ribeiro Campos  
Lides Costenaro Zenaro  
Maria Teresinha Meneguini  
Mateus Cristofoli  
Nelci Camem Marcon  
Neuza Maria Zilio Zamoner  
Norma Calza  
Odete Ferrari  
Osval do Cristofoli  
Salete Loraschi Zaninni  
Silvia Eyng  
Terezinha e Lourdes Fiorio  
Terezinha Maria Becker

Terezinha N. Campanholo  
Zelandia Maria Anzenello

**RS**

Adelaide Maria Walker  
Alfonso Guilherme Etges  
Alzira Hahn Seibt  
Amelia Possamai de Oliveira  
Antônio e Isolda Rossato  
Brenda Henz Silveira  
Catarina Pesente  
Clenice Bruschi  
Delcina Carniel  
Domingo Baronio  
Dulce Feiten Schreiner  
Escola de Educação Infantil Irmã  
Lúcia  
Escola Providencia  
Ester Maria Etges Altermann  
Geni Trindade  
Genuir Aita  
Hilda Beatriz Farina  
Honorina Simioni  
Ieda Terezinha Holstein  
Iraci Ana Ferronato

Irmã Maria de Lucas – Mscs  
Jaime e Sandra  
Janete Bianchini Galuk  
Janicia Lucia Vogt  
Joice Walker Smaniotto  
Leonides Alfre do Seibt  
Lothar Wünsch  
Luciano Seibt  
Lucilda Eidt  
Mara Rejane de Oliveira Agostini  
Maria Clara Corsini Silva  
Maria Isadi Cardoso Da Silva  
Maria Nadir Martins  
Maria S. Souto  
Maria Sündermann  
Nara Cristina Gopal Mantovani  
Oliva Maria Valiati Da Silva  
Rejane e Ivo Rossato  
Renato e Rafael Rossato  
Silvio Flores  
Tânia Maria Silva Pinto  
Thereza Sylvia Bestroinski  
Tiago Fabrin  
Venilda Rosa Beneduzi Da Silveira

Vera Maria Garbin Pires  
Zeladora - Helena Hech Poll  
Zeladora – Irmã Ida Ferronato

## **PR**

Aloisio e Irica Maria Paetzold  
Cleibi Mirian Geremia Spricigo  
Jacir Baptista Teixeira  
Maria Ferreira Teixeira  
Rosa Correia Slusarz  
Tereza Castelani Sanguine  
Zeladora - Iracema Maria R.  
Schneider

## **PE**

Ana Neide de Barros  
Antonia Vieira Marins  
Cleonice Pereira do Nascimento  
Delzuita Marques Lima  
Eduar do Martins Sobrinho  
João Arlin do de Barros  
José de Carvalho Sá  
Marcelo Figueirôa de Santana  
Maria Auxiliadora Gomes de Sá  
Maria das Graças Sobreira de  
Souza

Maria do Socorro Carvalho Sá

Maria do Socorro Barros Ribeiro  
Silva

Maria José de Araújo Cavalcanti

Maria Vilani Campos Ferreira

Matilde Alves Pereira

Paulo Robeiro Da Silva

Roselita Meneses

Sinara Maria de Barros de A.  
Carvalho

Zeladora - Antônia Nunes de  
Carvalho

Zulmira Ferreira Da Silva

## **DF**

Cirene Boaventura Santos

Maria Helena Beneduzi

## **CE**

João Mendonça Leite

Maria Lúcia Rodriguez Rego

## **RJ**

Irmãs Fsmg - Centro Educ. Nossa  
Senhora Aparecida

Zeladora - Ruth Maria Da Silva

## **SP**

Celeste Paira Brocardo

Doralice Moura Santos

Helena Neves Bezerril

Maria Jose A. S. de Oliveira

Maria Lucia Catarina Abade

## **MT**

Irmã Elcí Faguerazzi

***"Exercita-te em intensos afetos de amor e obterás de  
Deus todo o bem"***

São Luís Guanella



**A consagração pode ser feita na própria família**

## **Em que consiste a consagração?**

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

### **Para consagrar sua família à São José é fácil!**

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

#### **Pia União - Revista A Santa Cruzada**

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

*"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem"*

Voltaire

## **ADULTOS**

Yadra maria silva rodrigues	Maria faguerazzi
Jorge luiz silva rodrigues	Norma faguerazzi
Salete faguerazzi	Luci faguerazzi
Antonio faguerazzi	Angela bassi
Guilherme faguerazzi	Rafael bassi
Daniela faguerazzi	Nelza muller
Ida faguerazzi	Antonio carlos muller razzi
Clei faguerazzi	Rubia vulcanis
Antonia faguerazzi	Lucas laux razzi
Leonir faguerazzi	Deny ferraz sartori
Gustavo faguerazzi	Sandro sartori
Lusiane faguerazzi	Eliane albernaz
Izabel faguerazzi	Mauricio sartori
Helena faguerazzi	Susane petineli
Carmen faguerazzi	

## **CRIANÇA**

Francisco Petinelli Sartori Isadora Vulcanis razzi Yasmin Vulcanis Razzi

## **Pedem Orações** - 01 de novembro de 2016 a 01 de fevereiro de 2017

### **Pela família de**

Ana Paula Rofner	Silvia Eyng
Edite F. Ghiggi	Teresinha Campanholo
Geraldo Calliari	Nelci Marcon
Ida Zanette	Ivone Pasa
Jayr Tesser	Teresinha Becker
Lides C. Zenaro	Celso Loraschi
Neuza Maria Zamorner	

Pela saude de Bernardo e Ilda Ghiggi

## **Missa Perene**

## **FALECIDOS**

Lauro Aloyséo Kaps +16 -01- 2017	Irma Weigel +09 -02- 2017
Catarina Wiland +08 -01-2017	Maria Helena Santos da Silva



**Falece aos 94 anos**  
**Nonna**  
**Agostini**

**Assinante da Revista**

\*26/01/1923  
+ 01/05/2017

*Eu sou a luz do mundo;  
aquele que me segue, não  
andarรก em trevas, mas terรก  
a luz da vida. Jo 8, 12.*

IRMA ESTERLINA AGOSTINI, nasceu aos 26 de janeiro de 1923, em General Camara-RS. Era Viúva de Balduino Agostini, teve 6 filhos, 12 netos e 8 bisnetos. Trabalhou na lavoura durante muitos anos de sua vida, vindo morar em Porto Alegre no ano de 1980 para ficar mais próxima dos filhos. No tempo em que morou no interior do estado, era sempre requisitada para a confecção dos bolos de casamento.

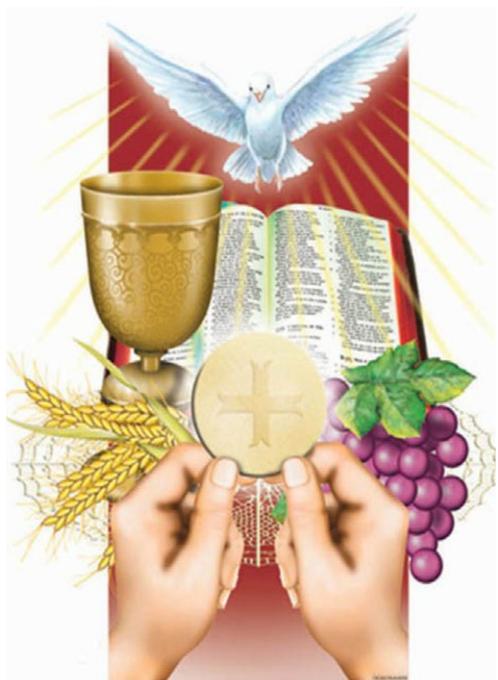
A FAMILIA DE NAZARÉ lhe serviu de modelo para viver na simplicidade a fé CATÓLICA. Devota de São José e Nossa Senhora costumava rezar o TERÇO todos os dias e assistia MISSAS na televisão, pois nos últimos anos tinha dificuldades de caminhar.

Todas as manhãs, bem cedinho, preparava o chimarrão esperando pelos familiares e as visitas que sempre passavam em sua casa.

## Homenagem

Os que chegavam na casa da Nonna encontravam sempre algo para saborear: polenta, pão quentinho, grostoli, rapaduras, galinha recheada, sopa de feijão, massas feitas em casa, pipoca com melado, ... lá todos que chegavam, eram bem-vindos de perto ou de longe, inclusive pessoas que vinham tratar sua saúde em Porto Alegre. Na roda de conversa era sábia, mais escutava do que falava.

Em sua longa enfermidade, a maior alegria era a chegada de Jesus na Eucaristia. Pedia que se acendesse uma vela e preparasse o local para Jesus. Adotava os padres, principalmente os GUANELLIANOS, como seus filhos e sempre rezava para eles.



Sofreu muito, mas nunca se abateu, lutava contra todos os males para ver feliz e unida a sua família. Nos últimos meses, com saúde debilitada, e não conseguindo mais se alimentar, tirava seu sustento da Eucaristia. Deixou-nos um legado que o dinheiro não compra: valores cristãos como a Fé em Deus, a perseverança nos sacramentos e muito amor ao próximo. Junto com seu esposo colaborou na construção da Igreja São Paulo, onde participava das Celebrações dominicais e festas. Fazia questão de receber grupos de oração em sua casa, principalmente nas Novenas de Páscoa e Natal. Recebeu todos os sacramentos em vida e teve a missa de Corpo Presente ao partir para a eternidade, no dia de Nossa Senhora do Trabalho e de São José Operário (01/05/2017) na Igreja Santo Isidoro, Campinho, Roca Sales.

Nonna Irma, a senhora jamais será esquecida, pois sua lembrança em nossos corações será eterna. Com amor de seus filhos, filhas, noras, genros, netos, bisnetos, irmã, sobrinhos, enfim todos que lhe conheceram em vida!

# FAMÍLI FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 41 – II Trimestre de 2017 – Parte integrante da revista  
“A Santa Cruzada”

*Filhas de Santa Maria da Providência  
Província Nossa Senhora Aparecida*

## **POSSE DA NOVA PROVINCIAL E CONSELHEIRAS**



*Ir. Tereza Alves: Ir. Maria Edi Dapper: Ir. Maria Eni Massani (provincial): Ir. Maria Sonia Southier: Ir. Maria Alves.*

Com muita alegria e gratidão a Deus, no dia treze de maio de dois mil e dezessete (13/05/17), na sede da Província Nossa Senhora Aparecida, em Porto Alegre, realizou-se a missa festiva em honra a Nossa Senhora de Fátima, na qual, a nova Provincial Ir. Maria Eni Massani tomou posse, juntamente com o novo Conselho composto pelas irmãs:



Ir. Maria Edi Dapper  
Irmã Maria Sonia Southier  
Ir. Maria Alves  
Ir. Tereza Alves

Dia especial para nós FSMP, pela tomada de posse da nova equipe de coordenação que, colocando-se a serviço da Província, atualizam e confirmam sua disponibilidade em acolher as palavras de Maria: “Façam tudo o que Ele vos disser”. “Eis - nos aqui, Senhor”!

Graças a este “Eis-me, aqui” das irmãs, continuamos a construir nossa história, caminhando sob a bênção e a Proteção de Maria, a Mãe da Providência, de São Luís Guanella e da Bem - aventurada Irmã Clara, nos esforçando para viver com FIDELIDADE CRIATIVA o Carisma Guanelliano, DOM gratuito recebido para partilhar no serviço aos pobres.

Nesta celebração eucarística, acolhemos também Irmã Marines Salette Fiorentin confirmada na Presidência da “Associação Filhas de Santa Maria da Providência”, mantenedora da Província, bem como responsável pelo setor Econômico.



“Olhando o passado com gratidão, vivendo o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança e alegria”.

Continuamos apoiando-nos mutuamente, também com os ir-

mãos de caminhada que, nesta Eucaristia se fizeram presentes: o Provincial da Congregação dos Servos da Caridade, Padre Mauro Vogt, presidente da celebração e dos concelebrantes: Pe. Edenilson; Pe. Thiago; Pe. Renato e Pe. Rudinei. Além de Miguel Danete e Ir. Moacyr Tomasine

No momento de Ação de Graças as irmãs prestaram homenagens às irmãs que deixaram o serviço de coordenação: Ir. Georgina; Salete e Marli, bem como a nova equipe, com mensagens, flores e lembranças.



“Ide e anunciai” – É o mandato de Jesus, sempre novo, renovado e atual, para nós! Finalizando a Celebração Eucarística, segue o momento da prece do Envio, em que invocamos os dons do Espírito Santo, a Proteção materna de Maria, de nosso Santo Fundador e de Ir. Clara.

“A missão é feita com os pés dos que partem,

Com os joelhos dos que rezam

E as mãos daqueles que ajudam”.

“Celebrar e confraternizar fatos significativos da caminhada,

da Família Guanelliana, nos enriquecem, nos reanimam e nos dão novo ânimo para continuar firmes e felizes nos passos de nosso Fundador São Luís Guanella”.

No hoje de nossa história, continuamos a partilhar: “Pão e Paraíso”

Muito significativo também, para todos os cristãos, pois na comemoração dos cem (100) anos, de sua primeira Aparição, em Fátima, Portugal, Papa Francisco celebra neste dia a ela consagrado, a missa festiva e declara solenemente os Pastorinhos, Jacinta e Francisco SANTOS da Igreja Católica. Uma cerimônia especial e festiva em que milhares de peregrinos preparam-se para este momento de Graça!

Hoje podemos invocá-los, para que intercedam junto a Deus, graças e favores em nossas necessidades espirituais e materiais.



***Benção de envio ministrada Pelo Pe. Mauro juntamente com os sacerdotes concelebrantes***



***Concluimos o encontro com o almoço de confraternização***

## 63° Festa em honra a Nossa Senhora do Trabalho



Em espírito de família e devoção a Maria Santíssima, a comunidade paroquial do Santuário Nossa Senhora do Trabalho, em Porto Alegre/RS, celebrou de 21 de abril a 1º de maio, os festejos em honra à padroeira dos trabalhadores.

Na tarde do dia 21, ocorreu a procissão motorizada com a imagem de Nossa Senhora do Trabalho percorrendo as ruas da cidade de Porto Alegre. Na noite do mesmo dia, teve início a novena em preparação à grande festa. Na missa de abertura, a celebração eucarística foi presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Leomar Brustolim. Nos demais dias da novena, diferentes sacerdotes estiveram presidindo a celebração eucarística, sendo que, a cada noite, depois da celebração religiosa, a comunidade paroquial confraternizava na quermesse social.

No dia 1º de maio, logo pela manhã, tiveram início as atividades da festa da padroeira com a procissão da imagem da virgem Maria, mãe

dos trabalhadores, saindo do Lar São Luis Guanella até o Santuário de Nossa Senhora do Trabalho, onde se celebrou a missa campal. A mesma foi presidida pelo bispo emérito da Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings e concelebrada



**Dom Dadeus Grings**

pelo pároco do santuário, Padre Renato Schneider, juntamente com o vigário paroquial Pe. Rudinei Orlandi e os sacerdotes Pe. Edenilso de Costa, Pe. Tiago Bouffleur, Pe. Francisco Atanásio e o Pe. Werner Rauber, contando também com a participação de centenas de fiéis devotos de Nossa Senhora do Trabalho.

### ***Devoção a Nossa Senhora do Trabalho***



No dia 1º de maio de 1901, foi celebrada a primeira festa em honra a Nossa Senhora do Trabalho. No mesmo dia foi abençoada a primeira imagem da Mãe dos trabalhadores.

A devoção a Nossa Senhora do Trabalho nasceu nos primórdios do século passado na Itália e há 70 anos foi trazida para o Brasil pelos religiosos da Congregação dos Servos da Caridade.

A imagem de Nossa Senhora do Trabalho foi idealizada por

São Luis Guanella. O santo confiou todos os trabalhadores aos cuidados maternos da virgem Maria Santíssima, modelo perfeito de trabalhador.

Assim, observamos na imagem a Imaculada Conceição, que protege com a mão direita um carpinteiro ajoelhado, enquanto um camponês agricultor lhe beija a mão. Desta forma, nestes dois trabalhadores estão personificadas todas as pessoas trabalhadoras.



***Missa campal com grande participação dos devotos***

### ***Oração a Nossa Senhora do Trabalho***

Salve Virgem Maria, nossa querida mãe e padroeira!

Como filhos, nos dirigimos a Vós com toda a confiança, implorando a Vossa bênção, de modo especial pelos nossos trabalhadores, por todos aqueles que labutam no dia-a-dia para conseguir o sustento da própria família.

Concedei-nos, nós Vos pedimos, que este labor seja dignificante, de modo a favorecer vossos filhos.

Que haja muita consciência da nobreza do trabalho e que nenhum de nossos irmãos seja explorado pela ganância de riquezas.

Abençoei, ó Virgem do trabalho, nossa sociedade, nossas famílias e a cada um de nós.

Que saibamos sempre honrar-vos neste Vosso Santuário como filhos devotos e obedientes. Intercedei, junto ao Vosso Filho Jesus, concedendo-nos autênticas vocações sacerdotais e religiosas e a perseverança final. Amém.

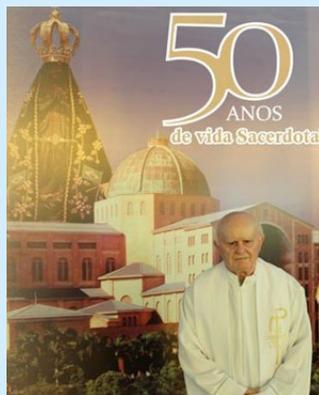
## 50 anos de Vida Sacerdotal



Neste ano de 2017, a Congregação dos Servos da Caridade alegrou-se juntamente com dois sacerdotes guanellianos que celebraram seus 50 anos de vida sacerdotal.

No dia 1º de abril, em Salgueiro/PE, Pe. Remigio de Vettor celebrou, juntamente com a comunidade local, seu jubileu de ouro. Pe Remi, como é conhecido pela população, é italiano, sendo missionário guanelliano em terras brasileiras desde o ano 1968. Após exercer seu ministério em Porto Alegre /RS e Rio de Janeiro/RJ, em meados dos anos 80, chegou ao sertão pernambucano exercendo sua missão sacerdotal, atendendo às comunidades de Serrita, Cedro, Exu, Moreilândia, e Granito. Atualmente é vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Salgueiro/PE, cidade na qual ocorreram as festividades da comemoração de seu jubileu sacerdotal.

Já no dia 2 de abril, em Água Boa/MT, na comunidade paroquial Nossa Senhora Aparecida, foi a vez do Pe. Antonio Pizzuto celebrar, juntamente com o povo de Deus, os seus 50 anos de vida ministerial sacerdotal. Antes de ser enviado em missão em terras brasileiras, Pe. Antônio, que também é italiano, exerceu seu ministério em vários lugares, na Itália, trabalhou em Milão, Roma, Nápoles, e em Siracusa, região da Sicília; também trabalhou por três anos em Israel, e nos últimos 20 anos esteve missionando no sertão pernambucano do Brasil. Recentemente foi transferido e hoje é vigário paroquial na paróquia guanelliana Nossa Senhora Aparecida, em Água Boa/MT.



A família guanelliana agradece a Deus, Pai de bondade e misericórdia, pelos 50 anos de ministério sacerdotal destes dois sacerdotes guanellianos. Agradecemos vossos testemunhos e fidelidade à vocação que o Senhor os chamou. E pedimos a Virgem Santíssima, Mãe da Providência, que continue conduzindo estes seus filhos pelos caminhos da vontade do Senhor.



## Informações sobre a

# Pia União

### a São José para os moribundos



#### VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
  - na Festa de São José (19 de março);
  - na Festa de São José Operário (1º de maio);
  - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
  - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
  - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

**RECOMENDA-SE** que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

**LEMBREM** em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

**SUSTENTEM** com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

**PROCURE TORNAR-SE** zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

**REFLITA:** a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

# Pia União

a São José  
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispondo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:  
**Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).**

---

## CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

# A SANTA ACRUZADA

*Em honra de São José*  
Órgão de Informação Religiosa e Cultural  
Obra Do. Don Guanella

## PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as),  
assinantes e leitores,***

*Nesta edição tenho a alegria de começar os trabalhos como Secretário Nacional da Pia União. Quero mandar uma saudação especial a todos vocês e agradecer por nos acompanhar nesta missão. É satisfatório fazer parte por meio da revista, de vosso caminho espiritual.*

*Neste momento de leitura, quero convidá-lo a destacar o folheto de assinatura da revista e entregar a alguém para que ele(a) conheça nossa corrente de oração e possa também unir-se a nós. As pessoas precisam saber que alguém rezará por elas no momento de sua morte e que também podem rezar pelos outros que agora enfrentam este momento. Conto com você para nos ajudar a divulgar esta obra de caridade iniciada pelo nosso Grande São Luís Guanella.*

*Também agradecemos ao Pe. Tiago pelos seus serviços prestados a Pia União. Que Deus o ilumine em sua caminhada sacerdotal e conte sempre com nossas orações.*

*Um abraço  
Pe. Rudinei.*

# Cupom para Assinatura ou Renovação

*Revista*

## **A Santa Cruzada**

---

Assinatura anual: R\$ 30,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cx. Postal: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

\*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

\*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!